

LOGÍSTICA



ARQUIVO

PARAGUAI. Levantamento da Antaq aponta que 4,267 milhões de toneladas de minério passaram pelo Rio Paraguai em 2017, acréscimo de 30,38% em relação a 2016

Transporte de cargas pela hidrovia aumentou 37,6%

Foram transportadas 4,5 milhões de toneladas pela hidrovia do Paraguai em 2017

CLODOALDO SILVA
DE BRASÍLIA

O volume de cargas da hidrovia do Rio Paraguai voltou a registrar crescimento, depois de dois anos de queda, de acordo com a Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq). No ano passado, foram transportadas 4,540 milhões de toneladas, incremento de 37,65% em relação a 2016, quando navegaram pelo rio 3,290 milhões de toneladas de produtos.

A mercadoria predominante, como em anos anteriores, é o minério de ferro, que representou 94% (4,267 milhões/ton.) de tudo o que passou pela hidrovia no ano passado. Em 2014, o minério representou 100% dos produtos. Em 2015, teve uma pequena redução, ficando em 98,8%, sendo 0,5% ferro fundido e 0,1% combustíveis. Em 2016, atingiu 99,2%, e outros 0,5% foi ferro fundido e 0,2% combustíveis minerais.

Como a hidrovia é basicamente usada para escoar a produção de minério retirada em Corumbá, ela fica muito vulnerável às oscilações do mercado. Nos anos de 2015 e 2016, houve o desaquecimento da economia chinesa, que ocasionou a queda no valor do minério de ferro.

94%

FOI A PARCELA
Do minério de ferro no total de mercadorias transportadas pela hidrovia do Paraguai no ano passado, segundo o balanço da Antaq.

Isso fez com que o volume de minério retirado fosse reduzido e, consequentemente, a quantidade de minério transportada também.

Com o reaquecimento da economia chinesa, o valor do minério voltou a subir, refletindo no transporte de mercadorias pela hidrovia. De acordo com a Antaq, pelo Rio Paraguai passaram 4,267 milhões de toneladas de minério em 2017, crescimento de 30,38% em relação a 2016, quando a hidrovia registrou o menor volume dos últimos sete anos. Foram transportados 3,273 milhões/ton., 600 mil toneladas a menos que em 2010, quando passaram pela hidrovia 3,860 milhões/ton. de minério de ferro.

No ano passado, pela primeira vez desde 2013, foi registrado o transporte de sementes e frutos oleaginosos,

representando 4% do total transportado (181,6 mil toneladas). O ferro fundido representou os outros 2%.

Estes produtos contribuíram para que a quantidade de produtos transportados crescesse sete pontos percentuais acima do registrado para o incremento no transporte do minério de ferro. Pelos portos da hidrovia, foram embarcados 4,540 milhões/

ton. no ano passado em mercadorias, crescimento de 37,65% em relação ao ano anterior, com 3,298 milhões/ton.

Embora tenha ocorrido um incremento, o volume está bem abaixo dos 7,107 milhões/ton. registrados em 2014, ápice do uso da hidrovia. Até aquele ano, a quantidade de produtos que passaram pela Hidrovia Pa-

raguai estava em ascensão.

PORTOS

Entre os portos da hidrovia, o Gregório Curvo – localizado em Corumbá – foi responsável por 60,9% de todo o volume transportado, seguido pelo Granel Quími- ca Ladário, com 35%. Bem atrás aparece o Terminal Hidroviário de Porto Mur- tinho, com 4%.

Setor portuário cresceu no País

O setor portuário brasileiro registrou um aumento de 8,3% na comparação de 2017 com 2016 e movimentou 1,086 bilhão de toneladas. Compreendido por portos públicos e terminais de uso privado, esse setor havia registrado, em 2016, uma movimentação de 1,002 bilhão de toneladas.

A movimentação de contêineres aumentou tanto em toneladas quanto em unidades TEUs (sigla em inglês para Twenty-feet Equivalent Unity, unidade que equivale a um contêiner de 20 pés). Foram movimentadas 106,2 milhões de toneladas (valor 6,1% superior ao registrado em 2016), transportadas em 9,3 milhões de TEUs (aumento de 5,7%).

A carga que apresentou maior alta (10,3%) foi a de granel sólido, movimentando um total de 695,4 milhões de toneladas no ano passado. Milho e soja apresentaram crescimento de 71,8% e de 31,5%, respectivamente, na comparação 2017/2016. Já a movimentação de granel líquido registrou movimentação de 230,2 milhões de toneladas em 2017 – um crescimento de 3,8%, na comparação com o ano anterior. A movimentação da carga geral solta cresceu 7,6%, atingindo um total de 54,2 milhões de toneladas. De acordo com o levantamento, a importação de derivados de petróleo aumentou em 32%, enquanto a exportação de petrô-

leo bruto aumentou 19%.

O gerente de Estatística e Avaliação de Desempenho da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), Fernando Serra, disse que “88% do minério de ferro foi exportado a partir dos portos privados e 12% dos públicos. No caso do petróleo, a proporção ficou em 80% pelos privados e 20% pelos públicos”. Em relação à exportação por meio de contêineres, a proporção se inverte: foram 29% a partir dos portos privados e 71% dos públicos.

Os terminais de uso privado movimentaram 721,6 milhões de toneladas em 2017. Em 2016, o volume foi de 660 milhões de toneladas.

EMPRESAS

Governo lança hoje Jucems Digital

O governo do Estado lança hoje a Jucems Digital, que marca uma nova era no acesso às informações disponibilizadas pela Junta Comercial de Mato Grosso do Sul, agora totalmente on-line. O lançamento contará com a presença do governador Reinaldo Azambuja e do secretário Jaime Verruck, titular da Semagro.

O sistema oferecerá aos empresários a possibilidade de acessar todos os serviços oferecidos pela Jucems por meio da internet, eliminando o deslocamento até os pontos de atendimento e a entrega de documentos físicos, que serão autenticados via certificação digital.

O secretário Jaime Verruck destaca que reduzir o tempo médio de abertura de empresas era uma das metas do início do governo em 2015, que foi atingida passando de 36 para 17 dias o prazo médio. Já o segundo passo para melhorias no setor consistia em investir em tecnologia da informação para que tudo fosse digital.

O diretor-presidente da Jucems, Augusto César de Castro, frisa que os processos serão analisados da mesma forma como é hoje, mas com agilidade e sem papelada. “O empresário e o contador vão ganhar tempo, sem terem de ir e vir entre os órgãos, porque tudo será feito e informado pelo sistema on-line, que estará disponível 24 horas por dia”.

VBP

MS terá valor de produção de R\$ 28,3 bi

RENATA PRANDINI

O Valor Bruto da Produção (VBP) total de Mato Grosso do Sul deverá chegar a R\$ 28,317 bilhões neste ano, recuo de 2% em relação ao ano passado, quando ficou em 28,9 bilhões. Somente com lavouras, o Estado movimentará R\$ 18,302 bilhões neste ano. No ano passado, o VBP das lavouras havia fechado em R\$ 18,902 bilhões.

A produção de soja deve atingir novo recorde neste ano, de R\$ 9,125 bilhões em MS. O VBP aponta um crescimento de 0,85% na receita com o grão em comparação ao ano anterior, quando o VBP já havia atingido R\$ 9,048 bilhões.

INDICADORES

COTAÇÕES E ÍNDICES Fechamento: 16 de fevereiro de 2018

UNIDADES FISCAIS					
Em R\$					
UFERMS (fevereiro)	25,11				
UAM/MS (fevereiro)	3,5279				
UFIR (Out. 00)	1,0641				

INFLAÇÃO					
Em % ao mês. IGP2, IGP1, IPA1, IPC 1, respectivamente					
Fonte: FOLHA					
ÍNDICES	OUT	NOV	DEZ	JAN 12M.	
IPC-A do BGE (%)	0,42	0,28	0,44	0,29	9,32
INPC/IBGE (%)	0,37	0,18	0,26	0,23	9,82
IGP-M/FGV (%)	0,20	0,52	0,89	0,76	3,3678
IGP-D/FGV (%)	0,10	0,80	0,74	0,58	11,26
IPC/FPE (%)	0,32	0,29	0,55	0,46	9,98
IPC (C. GDB) (%)	0,28	0,38	0,42	-	2,64

POUPANÇA			
ANTIGA POUPANÇA		NOVA POUPANÇA	
(Dep. feitos até 03/05/2012)		(Dep. feitos a partir de 04/05/12)	
17/2 = 0,5000		17/2 = 0,3994	
18/2 = 0,5000		18/2 = 0,3994	
19/2 = 0,5000		19/2 = 0,3994	
CÂMBIO			
Em R\$			
Moeda	Compra	Venda	
DÓLAR COMERCIAL	3,220	3,224	
DÓLAR TURISMO (BB)	3,16	3,36	
DÓLAR PARALELO	3,2375	3,2381	

SALÁRIO MÍNIMO	
Janeiro/2018	
R\$ 954	
ALUGUEL	
Reajustes de aluguel e outros contratos	
Acumulado % até julho(*) _____ até agosto(*)	
Índices Trim. Quad. Sem. Anual Trim. Quad. Sem. Anual	
RPE - 0,45 0,99 2,27 5,38 0,54 0,79 2,08 5,49	
IGP-DI -1,63 -1,19 1,13 5,05 -1,12 -1,57 0,34 4,63	
IGP-M -1,48 -0,70 1,34 5,32 -1,61 -1,74 0,68 4,89	
INPC 0,99 1,78 3,27 6,33 0,57 1,17 2,80 6,35	
*Acumulado até julho reajusta aluguéis e contratos a partir de agosto, para pagamento em setembro; acumulado até agosto reajusta a partir de setembro, para pagamento em outubro.	

INSS	
Contribuição à Previdência Social	
Tabela de contribuição dos segurados empregado, empregado doméstico e trabalhador avulso, para pagamento de remuneração a partir de 1º de Fevereiro de 2018.	
SALÁRIO DE CONTRIBUIÇÃO (R\$)	ALÍQUOTA PARA FINS DE RECOLHIMENTO AO INSS (%)
Até 1.693,72	8
De 1.693,73 até 2.822,90	9
De 2.822,91 até 5.645,80	11
Portaria interministerial MPS/MF nº 8, de 13 de janeiro de 2017	

Tabela de contribuição dos segurados contribuintes individuais e facultativo.	
SALÁRIO DE CONTRIBUIÇÃO (R\$)	ALÍQUOTA PARA FINS DE RECOLHIMENTO AO INSS (%)
954,00	5*
954,00	11**
954,00 até 5.645,80	20
* Alíquota exclusiva do microempreendedor individual e do segurado (o) facultativo ou que se dedique exclusivamente ao trabalho doméstico no âmbito de sua residência – Lei 12.470, de 31 de agosto de 2011 - DOU de 01/09/2011	
** Plano simplificado – Lei complementar 123, de 14/12/2006.	

AGROPECUÁRIO			
Fechamento: 16 de fevereiro de 2018			
Grãos	MÍNIMO	MÁXIMO	
Milho (40 kg)	24,00	24,00	
Soja (60 kg)	59,50	60,50	
Algodão (@) caroço tipo 6	34,00	34,00	
Fonte: www.ceasa.ms.gov.br			
Bovinos			
Arroba à vista e livre de FUNRURAL			
Boi - Região Centro de MS		130,02	
Boi - Região Sul de MS		132,98	
Vaca - Região Centro de MS		120,17	
Vaca - Região Sul de MS		122,88	
Fonte: www.famasul.com.br			